

Cerimónia de Tomada de Posse
Comissão de Trabalhadores da Universidade de Coimbra
Auditório da Faculdade de Direito, 27 de janeiro de 2022

Magnífico Reitor

Exmos. Senhores e Exmas. Senhoras Vogais da Comissão Eleitoral

Exmos. Senhores e Exmas. Senhoras Membros do Conselho Geral e do Senado, em particular representantes dos trabalhadores e das trabalhadoras

Exmos. Senhores Vice-Reitores e Pró-Reitor, Exmas. Senhoras Vice-Reitoras e Pró-Reitora

Exmo. Senhor Provedor do Estudante

Exmos. Senhores Diretores e Exmas. Senhoras Diretoras das Unidades Orgânicas e das Unidades de Extensão Cultural e de Apoio à Formação

Exmo. Senhor Administrador da Universidade de Coimbra

Exmo. Senhor Administrador Adjunto da Universidade de Coimbra

Exmo. Senhor Administrador dos Serviços de Ação Social

Caros e Caras representantes de outras Comissões de Trabalhadores do Ensino Superior

Restantes Convidados e Convidadas

Caros e Caras Colegas do Corpo Docente, do Corpo Técnico e do Corpo Investigador

Senhores e Senhoras Jornalistas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

As minhas primeiras palavras – enquanto primeiro elemento efetivo da lista mais votada para a Comissão de Trabalhadores que hoje toma posse – são de agradecimento!

Começo por me dirigir à Comissão Eleitoral – na pessoa do vogal Dr. Pedro Henriques, em substituição do Presidente, Dr. Paulo Lopes, que não pôde hoje estar presente –, a quem agradeço por toda a disponibilidade e todo o empenho que colocaram na organização de todo o processo eleitoral, quer para a Comissão, quer para as Subcomissões de Trabalhadores.

Este agradecimento é extensivo a todos os Trabalhadores e as Trabalhadoras que se disponibilizaram para integrar as mesas de voto quer no processo eleitoral para a constituição da Comissão de Trabalhadores, quer no processo eleitoral para eleição da Comissão.

Estão todos e todas de parabéns, pelo excelente trabalho realizado!

Dirijo um segundo agradecimento ao Senhor Reitor, por ter colocado a constituição da Comissão de Trabalhadores da Universidade de Coimbra na agenda de prioridades para o ciclo estratégico que iniciou a 01 de março de 2019, com a sua tomada de posse. A constituição da Comissão, prevista na lei, era um projeto há muito ambicionado pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras e de grande importância para a defesa dos seus interesses e para a intervenção democrática na vida da instituição; contudo, carecia de determinação política para a sua inclusão como prioridade.

Estendo este agradecimento à Equipa Reitoral e aos Serviços, pelo apoio administrativo e logístico dado ao longo do processo, bem como aos/às responsáveis pelas Unidades Orgânicas e demais Unidades, pelo apoio no âmbito das suas esferas de ação, em particular no que respeita aos processos para a eleição das Subcomissões de Trabalhadores.

Não posso deixar de agradecer também a todos e a todas que se disponibilizaram para integrar as diferentes listas, para a Comissão e para as Subcomissões; entre elementos efetivos, suplentes, mandatários e delegados dos dois projetos que se apresentaram ao ato eleitoral – “Por uma Universidade Forte, Coesa e Solidária!” e “A União Faz a Força - Dignificar o Trabalho na UC!” –, foram quase 100 pessoas que se disponibilizaram a assumir um compromisso com a instituição e com os restantes trabalhadores e trabalhadoras da Universidade de Coimbra. E é num espírito de união que agora trabalharemos todos em conjunto, por um mesmo desígnio!

Por fim, quero – queremos, pois tenho a certeza que falo em nome de todos os elementos que hoje aqui tomaram posse – agradecer a confiança daqueles e daquelas que participaram e exerceram o seu direito – e dever! – de voto no último ato eleitoral, independentemente do projeto que escolheram.

Todos e todas foram importantes para chegar até aqui!

Muito obrigado!

Como disse o poeta António Gedeão, *“Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida. Que sempre que um homem sonha o mundo pula e avança como bola colorida entre as mãos de uma criança.”*

E hoje concretizamos um sonho...

A constituição e eleição da primeira Comissão de Trabalhadores da Universidade de Coimbra é o concretizar de um sonho com mais de uma década, há muito ambicionado pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras, muito importante para fortalecer e coadjuvar a UC no

cumprimento das suas missões e fundamental para valorizar as Pessoas, colocando-as no centro da atuação.

Ao longo deste processo, não podemos deixar de destacar os passos dados em 2009, com a constituição de um primeiro grupo de trabalho, que eu integrei e de que fizeram parte os e as colegas que hoje fizemos questão de convidar para estar presentes nesta cerimónia:

- Afonso Matos
- Carlos Paz
- Graça Carvalho
- Luís Alcides Nogueira
- Luz do Céu Esteves
- Margarida Bronze
- Pedro Gouveia
- Rosa André
- Sónia Fonseca

Colaboraram ainda com este grupo outros e outras colegas, dos quais me recordo de Clotilde Cruz, Maria José Ventura e Paulo Peixoto, pedindo desde já desculpa se me esqueci de alguém e se não enunciei todos os nomes.

Nessa altura, não foi possível chegar a bom porto, mas foram lançadas as bases que nos permitem estar aqui hoje.

Hoje, dia 27 de janeiro...

O número “sete” parece ser indissociável deste processo... mais concretamente, os dias 7 e 27, que, por coincidência, vão ficar na história da Comissão de Trabalhadores da Universidade de Coimbra:

- i. A 07 de fevereiro de 2020, foi realizado o ato eleitoral para decisão sobre a constituição da Comissão de Trabalhadores, aprovação dos seus estatutos e eleição da Comissão Eleitoral;
- ii. A 27 de janeiro de 2021, foram publicados em Diário da República os Estatutos da Comissão de Trabalhadores;
- iii. A 07 de outubro de 2021, foram realizadas as eleições da primeira Comissão de Trabalhadores e de nove Subcomissões:
- iv. E, finalmente, mais de três meses após o ato eleitoral – uma vez que as comissões de trabalhadores só podem iniciar a sua atividade após o registo da eleição pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público e após a publicação da respetiva composição em Diário da República –, hoje, 27 de janeiro de 2022 – precisamente um ano após publicação dos Estatutos –, toma posse a primeira Comissão e as primeiras Subcomissões de Trabalhadores.

Caros e Caras Colegas,

o sucesso, o prestígio e a relevância – nacional e internacional – de uma instituição como a Universidade de Coimbra, com mais de 730 anos – a mais antiga do país e uma das mais antigas do mundo – dependem diretamente de todos e de todas que nela trabalham e trabalharam ao longo destes 7 séculos. Sendo o fator humano primordial para alcançar esse sucesso, a constituição da Comissão de Trabalhadores, na defesa do interesse coletivo e dos direitos individuais de cada um e de cada uma, era inevitável!

A grandeza da instituição, com uma comunidade académica com cerca de 29 mil pessoas e mais de 3 mil trabalhadores e trabalhadoras, distribuídos por diversos grupos profissionais – pessoal docente, pessoal técnico e pessoal investigador – e por uma diversidade de estruturas, espelha-se no conjunto de representantes que aqui hoje tomaram posse.

Para além dos membros da Comissão de Trabalhadores, tomaram posse os elementos que integram nove Subcomissões:

- Faculdade de Letras;
- Faculdade de Direito;
- Faculdade de Medicina;
- Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- Faculdade de Farmácia;
- Faculdade de Economia;
- Serviços de Ação Social;
- Museu da Ciência;
- Teatro Académico de Gil Vicente.

Infelizmente, e não obstante o projeto por mim encabeçado ter procurado que fossem constituídas Subcomissões para todas as Faculdades, não foi possível levar ao ato eleitoral de 07 de outubro de 2021 propostas de composição das Subcomissões de Trabalhadores da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física. Embora a duração do mandato das Subcomissões ser, pelos Estatutos, coincidente com a do mandato da Comissão, neste primeiro mandato – também por determinação estatutária - poder-se-ão realizar eleições de Subcomissões desfasadas do processo eleitoral já ocorrido; assim, é nossa esperança que estas duas Subcomissões ainda venham a ser eleitas para exercer funções no quadriénio que agora se inicia.

Neste complexo processo eleitoral, e conscientes dos condicionalismos que atravessamos, foi com grande satisfação que verificamos uma significativa adesão às eleições de 07 de outubro: votaram para a Comissão de Trabalhadores perto de mil trabalhadores e trabalhadoras, correspondente a cerca de um terço do total do universo eleitoral, facto

demonstrativo do interesse que este novo coletivo despertou! Apresentámos um projeto congregador de pessoal docente, de pessoal técnico e de pessoal investigador para a defesa dos nossos direitos e legítimos interesses, que contou com o apoio expresso de uma maioria significativa do universo de votantes.

Tem agora início o momento de concretizar as nossas propostas!

Caros e Caras Colegas,

Magnífico Reitor,

não é momento de elencarmos todas as nossas propostas – digo propositadamente “propostas” e não “reivindicações”; naturalmente também as há e haverá o momento certo e a forma certa de as apresentar: queremos e procuraremos sempre dar um contributo construtivo para a melhor solução! O nosso “caderno de encargos” (entre aspas) é, aliás, sobejamente conhecido, pois tivemos oportunidade de o apresentar e divulgar amplamente ao longo do processo eleitoral. Iremos, contudo, com o início dos trabalhos formais desta Comissão, vertê-lo no nosso programa para o quadriénio, apresentando-o oportunamente ao Magnífico Reitor nas reuniões regulares a que contamos brevemente dar início; teremos também oportunidade de o divulgar – mais uma vez amplamente – a todos os trabalhadores e trabalhadoras.

É, contudo, fundamental realçar neste momento que:

- seremos a voz de todos e de todas; seremos a voz de cada trabalhador e trabalhadora – sejam do corpo docente, técnico ou investigador -, junto dos órgãos de governo da Universidade, tendo em vista a defesa dos seus direitos e interesses profissionais, sem nunca esquecer os deveres de cada um e de cada uma;

- manteremos um diálogo construtivo com os diversos órgãos de governo da UC e das suas unidades, com especial enfoque nas áreas que afetem, direta ou indiretamente, os trabalhadores e as trabalhadoras – mas sem esquecer o nosso papel e o nosso contributo para a gestão e organização da nossa instituição;

- colaboraremos e articularemos a nossa ação com outras Comissões de Trabalhadores de Universidades Públicas, no intuito de conseguir desempenhar um papel mais relevante no conjunto do ensino superior, incluindo funções consultivas junto do CRUP e da Tutela em matérias consideradas relevantes;

[E, a este propósito, não posso deixar de agradecer desde já a presença do representante da Comissão de Trabalhadores da Universidade de Aveiro, António Vieira, membro do seu Secretariado Executivo.]

- contribuiremos para um clima organizacional que promova a satisfação profissional, o bem-estar pessoal e a conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal, permitindo trilhar um caminho de excelência, a nível institucional e individual;

- contribuiremos para uma cultura de identidade e de um sentimento de pertença à comunidade UC.

O sucesso da Universidade de Coimbra é o nosso sucesso e o nosso sucesso é o sucesso da Universidade de Coimbra: queremos uma Universidade Forte perante o exterior, Coesa internamente e Solidária para com todos e com todas!

Magnífico Reitor,

dirijo-lhe em particular algumas das últimas palavras deste breve discurso.

É agora tempo de iniciar a nossa missão em prol dos trabalhadores e das trabalhadoras da Universidade de Coimbra. Saiba que pode contar com um parceiro cooperante, mas sempre com total autonomia e independência, e, naturalmente, apresentando propostas que deem resposta aos justos interesses e às necessárias reivindicações. Contamos igualmente – como já deu provas ao colocar a Comissão de Trabalhadores como assunto prioritário – com recíproca cooperação, ouvindo as nossas preocupações e procurando solucionar os problemas identificados e dar resposta às nossas expectativas.

Queremos, desde já, identificar uma necessidade premente: a disponibilização de instalações adequadas e dos inerentes meios materiais e técnicos necessários ao exercício das funções da Comissão de Trabalhadores, concretizando o preconizado no artigo vigésimo quinto dos Estatutos. O período de instalação da Comissão será exigente e será essencial estarmos dotados de boas condições de trabalho para o fazer, incluindo um acolhimento digno de todos e todas que nos procurem.

Caros e Caras Colegas, Trabalhadores e Trabalhadoras da Universidade de Coimbra,

termino, dirigindo-me a Vós!

Com este ato aqui hoje realizado, iremos desde já “deitar mãos à obra”. Irei de seguida – como primeiro elemento efetivo da lista mais votada –, convocar a primeira reunião (extraordinária), para, nos termos estatutários, proceder à escolha do coordenador ou coordenadora e do secretariado e agendar as reuniões regulares, assim dando início à instalação da primeira Comissão de Trabalhadores da Universidade de Coimbra.

Não obstante este período inicial de instalação, têm desde já à vossa disposição um endereço de e-mail para que nos possam contactar (ct@uc.pt); podem também encontrar algumas informações na nossa página eletrónica (www.ucpages.uc.pt/ct). Muito brevemente, contamos disponibilizar também informações sobre o horário – e local – de atendimento.

Podem contar com a Comissão de Trabalhadores como voz ativa na defesa dos vossos direitos; sei que podem também contar com as Subcomissões para o fazer ao nível de cada unidade.

Da nossa parte, contamos com o vosso apoio e com a vossa preciosa ajuda nesta missão!

Em nome da Comissão e das Subcomissões de Trabalhadores da Universidade de Coimbra, muito obrigado!

António Trindade